

KEKERÊ MITÃ

O JORNAL DA VILA ESPERANÇA



Pág. 3

Volta às aulas

Pág. 4

Proibido criança
sem o nome do pai

Pág. 5

Esportes

Pág. 6

Se essa rua fosse
minha

Pág. 8

Parquinho da Vila

Pág. 9

Cruzadinha

Pág. 11

Agenda de setembro



O JORNAL DA VILA ESPERANÇA

EDITORIAL

“E se a gente fizesse um jornal da escola, pra falar das coisas que a gente faz?”

Foi assim, em uma reunião do Governo Mirim da Vila Esperança, que surgiu a proposta de construir um jornal. Um jornal feito pelas pessoas da Vila: crianças, educadoras, educadores, famílias, colaboradores, egressos, os amigos da Vila... Muitas mãos, muitas palavras, coisas boas para contar, ideias para compartilhar e divertir.

Kekerê Mitã é a união de duas palavras que podem representar bem a Odé Kayodê: "kekerê," de origem iorubá, significa "pequena," e "mitã," de origem guarani, significa "criança." Assim, Kekerê Mitã pode ser entendido como “pequena criança”. Mas, mais do que isso, representa também culturas tão importantes para a construção do Brasil: as africanas e as indígenas. Aqui na Vila Esperança, elas são pilares da nossa identidade.

Kekerê Mitã – o jornal da Vila Esperança é um projeto coletivo de comunicação. Um espaço de poesia, alegria, reivindicação, vozes que ecoaram, ecoam e ecoarão para além da escola, da Vila, de Goiás, do Brasil e do mundo!

Equipe organizadora.

O PRIMEIRO DIA DE AULA

No primeiro dia de aula na Escola Pluricultural Odé Kayodê, após as férias de julho, as crianças, em boas-vindas, foram recebidas com uma alegre roda de “Bom dia!”.

Lá, entre sorrisos e abraços de reencontro, conversamos sobre o tema que daria força ao mês: o vento. Depois da roda, todas as crianças foram para o Circo da Vila Esperança, onde os educadores fizeram uma apresentação, com bonecos, da história “O Menino e o Cata-vento”. Esse conto narra a história de um menino que amava um cata-vento, que trabalhava puxando água, e o tinha como amigo... até que um dia, por conta de um vento muito forte, o cata-vento caiu e o menino ficou muito, muito triste. Um dia, no lugar do cata-vento, nasceu um rio, com toda água que ele puxava, e o menino se alegrou, sentindo de novo a presença do seu amigo.

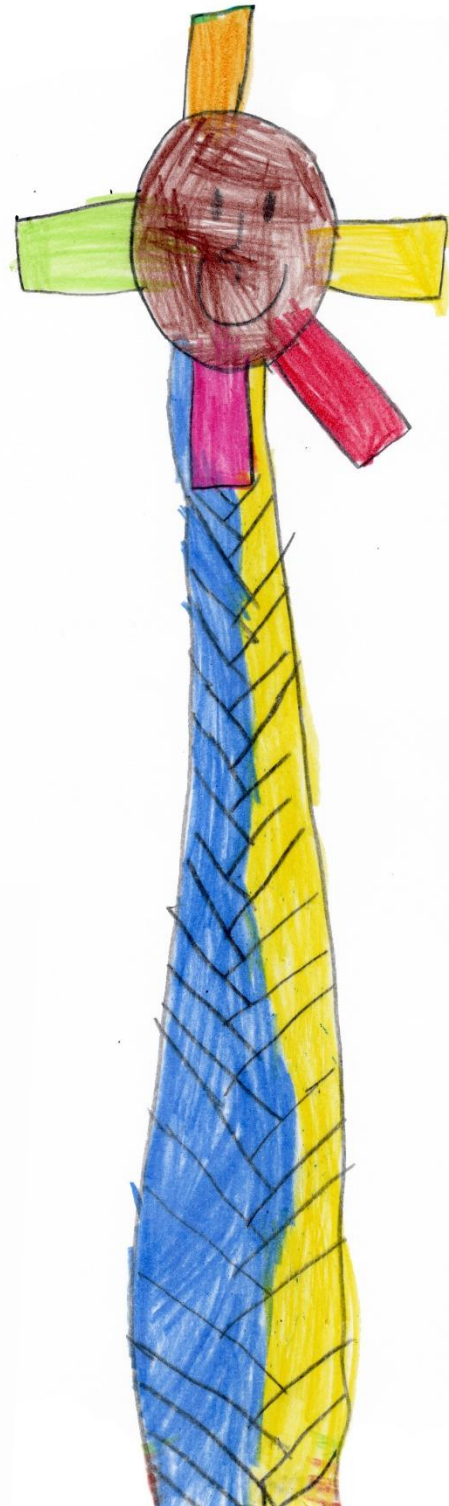
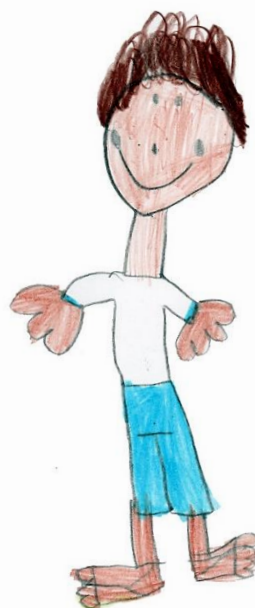
O circo estava muito bonito, todo colorido, cheio de fitas.

Depois da história, cada turma escolheu uma “caixa misteriosa”, que guardava um segredo. Mais para frente, descobrimos que nas caixas haviam uma foto com o passarinho de cada turma e a proposta de construir um presente para as outras turmas.

Voltamos para a escola cantando a música “O Vento”, de Dorival Caymmi, acompanhada pelo toque do ukulele, e reencontramos os cantinhos da escola e os ninhos de cada turma.

Ah, no primeiro dia já conhecemos algumas pessoas novas que juntam na roda da nossa escola: a Victoria e a Olinda, que são novas educadoras aqui.

Texto: Josué de Araujo Vieira – Ministro da Educação. Ilustração: Luis Adriano – Deputado da Turma Beija-flor.



A AUSÊNCIA FOI ERRADICADA!

UMA REVOLUÇÃO QUE COMEÇOU NAQUELA CIDADE E SE ESPALHOU PELO MUNDO, ERRADICANDO A AUSÊNCIA DE PAIS NA VIDA DAS CRIANÇAS.

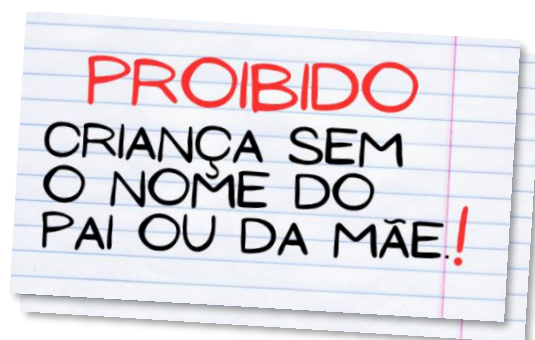
Texto coletivo da Turma Udu-de-coroa-azul / 4º e 5º ano.

Era uma vez uma cidade acolhedora, cheia de belezas naturais e de belezas construídas. Uma cidade bonita, como tantas outras pelo país, mas também com alguns probleminhas e alguns problemões. E um desses problemões estava tirando o sono de muitas pessoas e também da prefeita da cidade: a ausência. Sabe que ausência era essa? Era a ausência de pais na vida das suas filhas e dos seus filhos. Um problemão!

Incomodada e cobrada por mães, filhas e filhos, a prefeita dessa cidade convocou toda a sua equipe. Prepararam um mega plano para reverter essa situação e diminuir o número de crianças sem a presença dos pais em suas vidas.

A primeira medida foi um decreto que dizia assim: “Art.1º: A partir de hoje fica proibido o registro de crianças sem o nome do pai ou da mãe.” E você acha que parou por aí? Não! Todas as secretarias se uniram produzindo campanhas, cartilhas, palestras, matérias em jornais, entrevistas nas rádios, cartazes, e-books... foi um grande mutirão! Um mutirão que foi provocando uma revolução naquela cidade e em pouco tempo já se via mais pais presentes na vida das crianças e todas as novas certidões de nascimento tinham o nome do pai e da mãe.

A prefeita olhou para o trabalho naquela cidade e viu que era tão bom, mas tão bom, que poderia ser compartilhado com outras cidades... quem sabe, até com o país inteiro. Usando suas influências, ela marcou uma reunião com o governador, que falou com o senador, que falou com o presidente do Brasil. E então iniciaram um plano



muito maior: acabar com a ausência de pais no Brasil. Distribuíram cartilhas, folhetos nas lojas, fábricas, bares, praça... até no Fantástico saiu uma reportagem falando sobre a importância do pai na vida de uma criança. E aqueles números tristes foram diminuindo em todo o Brasil.

O presidente do Brasil e a prefeita daquela cidade foram convidados para uma reunião extraordinária na ONU. Lá, compartilharam a experiência de sucesso no Brasil, que começou naquela cidade. As matérias de toda a campanha foram traduzidas para vários idiomas: espanhol, inglês, alemão, mandarim, francês, russo e também para línguas indígenas, para que o material pudesse chegar nas terras indígenas.

O sucesso do trabalho continuou e os números foram diminuindo e diminuindo cada vez mais, até que um dia saiu a notícia em todos os jornais do mundo: “A ausência foi erradicada” Somos um mundo mais amoroso, carinhoso e generoso!”

A partir de então, pudemos viver em um mundo sem pais ausentes, com pais presentes quase perfeitos, que dão amor, que levam para a escola, que brincam com a gente e que nos ensina. E neste mundo atual, depois da revolução, os pais estão simplesmente cumprindo o seu papel: ser um pai de verdade.

ESPORTES

Além de praticar leitura, brincar com os números e com as artes, a Turma Tucano (1º ano) tem aproveitado para jogar futebol no espaço verde do parquinho. O último jogo foi bem divertido e a disputa deixou as meninas ainda mais animadas com a brincadeira!

Confira o registro feito pela turma e o placar do jogo:



Em entrevista ao Jornal Kekerê Mitã, o Gael, que é estudante da Turma Tucano e que também participou da atividade, disse: “Nosso futebol foi um sucesso!”.

E, de acordo com observadores locais, crianças de outras turmas afirmaram que querem participar das próximas partidas e também melhorar a estrutura do espaço verde para jogos de futebol.



SE ESSA RUA FOSSE MINHA...

CRIANÇAS DA ESCOLA PLURICULTURAL ODÉ KAYODÊ ESTUDAM A VIZINHANÇA DA ESCOLA ATRAVÉS DE UM ESTUDO DE CAMPO COM O OBJETIVO DE CONHECER, OBSERVAR E ANALISAR A ESTRUTURA DA VIZINHANÇA.

Texto coletivo da Turma Arara-Vermelha / 2º e 3º ano.

Nós somos as crianças da Turma Arara-Vermelha, do 2º e do 3º ano. No mês de agosto, estivemos estudando sobre a nossa rua, inspirados pelo Dia do Vizinho, que é comemorado no dia 20 de agosto. Aprendemos sobre os tipos de casas, localização, sinalização e sequência numérica das casas.

Dentro desses estudos, realizamos uma visita de campo em conjunto com a Turma Beija-Flor (Educação Infantil) no quarteirão da escola. Esse estudo de campo também foi realizado pelas crianças da Turma Udu-de-coroa-azul (4º e 5º ano) - que também aproveitou para estudar a rua e a vizinhança da casa das crianças - e pela Turma Tucano (1º ano).

Durante essa aula de campo, percebemos a ausência de sinalização, placas e faixas de pedestres na porta da escola, o que compromete a nossa segurança. Entendemos que devemos fazer um movimento junto ao Governo Mirim para solicitar junto aos órgãos públicos municipais a instalação de sinalização adequada em nossa escola. Também

notamos a falta de calçadas seguras para nos locomovermos.

Além disso, observamos que a Rua das Flores é mais fresca e agradável devido à quantidade de plantas. Em discussão surgiu a ideia de promovermos uma campanha para que todos plantem em suas portas para tornar o ambiente mais agradável e bonito.

Como parte dos nossos estudos, recebemos a visita de Viviane Person, que trouxe o projeto "Um Salto no Ar". Através desse projeto, tivemos a oportunidade de usar óculos de realidade virtual e fazer uma viagem pelo espaço até chegarmos à famosa Biquinha de Goiás, que é uma nascente localizada atrás da Santa Bárbara.

Ao entrar em um portal realista, exploramos diversos cenários em várias direções. O som nos surpreendeu e a experiência foi muito interessante. Observamos o espaço, o planeta Terra e mergulhamos na floresta próxima à Biquinha, até entrar na água. A sensação foi incrível, até a temperatura parecia diferente. Os estudos continuam, em breve traremos mais informações.



Veja algumas imagens das atividades:



Crianças da Turma Tucano e da Turma Udu-de-coroa-azul na Praça do Asilo.



Roda com as crianças da Turma Arara-vermelha na Sala Passaredo. No centro, o Samuel está usando os óculos de realidade virtual.

A Turma Udu-de-coroa-azul ainda realizou entrevistas com vizinhas e vizinhos durante a semana. Quer ouvir? Leia o código com o seu celular e aproveite!



CRESCIMENTO DO PARQUINHO

DEPOIS DE MUITO TRABALHO, AS CRIANÇAS DA ODÉ KAYODÊ REINAUGURAM A PRIMEIRA PARTE DO PARQUINHO DA VILA ESPERANÇA.

Inaiá Tavares – Ministra de Arte e Ludicidade

A história do parquinho começou no Espaço Cultural Vila Esperança, como um lugar de imaginação, brincadeiras e liberdade.

Nele havia escorregador, balanço, campinho de futebol e tantos outros brinquedos que nos proporcionaram alegria e diversão.

No começo de 2022, realizamos um sonho: transferir o parquinho para a Escola Pluricultural Odé Kayodê, onde as crianças teriam acesso com mais facilidade.

O início da mudança foi muito bonito: muitas mãos contribuíram em mutirões, trabalhando com a organização do quintal, restauração e instalação dos brinquedos.

Ao longo do tempo foram surgindo algumas situações que atrasaram a reinauguração do parquinho, como a situação financeira da escola.

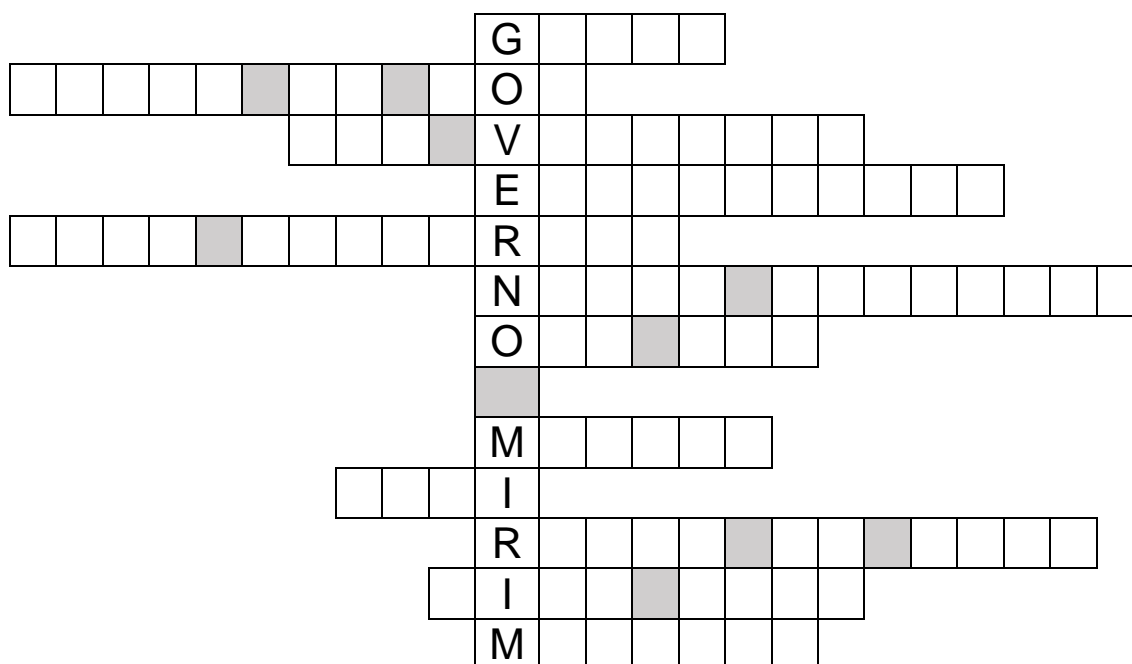
No dia 1º de setembro, inauguramos uma primeira etapa do parquinho, com os brinquedos instalados e bem coloridos, prontinhos, esperando as crianças.

Foi uma manhã muito feliz! As crianças e os adultos vibraram e se divertiram bastante!



CRUZADINHA DO GOVERNO MIRIM

O KEKERÊ MITÃ, ALÉM DE INFORMATIVO, DESEJA SER DIVERTIDO TAMBÉM! VAMOS BRINCAR UM POUQUINHO? TESTE SEUS CONHECIMENTOS SOBRE A VILA ESPERANÇA AQUI:



Questões:

- 1 – Em qual estado fica a Vila Esperança?
- 2 – Qual é o nome da praça amarela da escola?
- 3 – O rio que passa atrás da escola é o...
- 4 – O lugar de escovar os dentes na escola se chama...
- 5 – Lugar de encontro das turmas da escola.
- 6 – Qual é o nome do antigo jornal da Vila Esperança?
- 7 – “Dia do caçador”, em iorubá, significa...
- 8 – O nome do gato amarelo da escola é...
- 9 – O que é o que é... nasce no olho do bambu e tem uma perna só?
- 10 – Nome do canal da Vila Esperança no youtube...
- 11 – Qual é o nome do cineclube da Vila?
- 12 – Nome da família do jogo Ayó / Ori...



CARTA DO TIO ROBSON

Olá, gente bonita e elegante!

É com muita alegria que escrevo essas palavras para o jornal, que de pequeno só tem o nome. Pois essa iniciativa do 4º e do 5º ano da Escola da Vila é de grande valor.

Até a década de 1990, existiu um apresentador de televisão que dizia: *“Quem não comunica se trumbica!!!”* Alô Dona Maria, como vai sua tia?

O Chacrinha era um comunicador muito popular. Bom, só faço memória para reforçar o que dizia o “Velho Guerreiro”. É muito importante nos comunicarmos, espalhar as boas notícias, refletir com as más e trocarmos muitas ideias.

Na Vila Esperança, como já contei para alguns de vocês, havia um jornalzinho muito simpático: “O Nariz Vermelho”. Através dele espalhávamos pelo mundo, aqui e além-mar, as conquistas diárias na construção dos espaços do Espaço Cultural Vila Esperança.

Memórias do passado e futuro sendo construídas no presente, assim como a dinâmica da existência!

Parabéns, menina! Grandes mulheres e grandes homens seres humanos sempre melhores!

Meus cumprimentos ao Governo Mirim e aos seus ministros pelo trabalho. Que seja um trabalho alegre, prazeroso, lúdico e cheio de gostosuras, como a vida da gente!

Beijos do Tio Robson.

AGENDA DE SETEMBRO

VEJA AS ATIVIDADES JÁ PLANEJADAS PARA ACONTECEREM NO MÊS DE SETEMBRO, AQUI NA VILA ESPERANÇA:

SETEMBRO				2023		
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
 MING. 6	 CHEIA 14	 CRESC. 22	 NOVA 29		01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

- 01 – Inauguração da primeira parte do parquinho da escola;
- 04 – Lançamento do Jornal Kekerê Mitã;
- 05 – Início do Grupo de Leituras Sueli Carneiro;
- 07 e 08 – Feriado e recesso escolar;
- 19 a 21 – XII Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – Bento e Adriana participação representando a cidade de Goiás;
- 19 a 22 - Participação do grupo de teatro no Festival de Artes do IFG;
- 29 – Sarau de Poesias.

Você gostou da 1ª edição do KEKERÊ MITÃ – O JORNAL DA VILA ESPERANÇA?

O nosso jornal será publicado mensalmente e pode receber um texto, desenho ou fotografia de sua autoria. Ah, você também pode sugerir assuntos para as futuras edições do Kekerê Mitã.

Para contribuir com a produção do jornal, entre em contato diretamente com as crianças do Governo Mirim da Vila Esperança, ou pelas redes sociais e contatos da Vila Esperança. Toda contribuição é bem-vinda!

Responsável geral: Josué de Araújo Vieira – Ministro da Educação.
Revisão: Rosângela Magda.
Arte e edição: Elivan Andrade.

KEKERÊ MITÃ

O JORNAL DA VILA ESPERANÇA



CONTATOS:

Espaço Cultural Vila Esperança / Escola Pluricultural Odé Kayodê.

Rua Padre Felipe, 32, Setor Rio Vermelho – cidade de Goiás-GO.

Telefone/WhatsApp: 6233712132

e-mail: vila.esperanca@yahoo.com.br

CONTRIBUA COM A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NA VILA:

Banco do Brasil – Ag 02771-1 / CC: 12760-4

CNPJ: 26.868.182/0001-00

PIX: 26868182000100